

Questão 1

A ciência geográfica, ao longo de sua consolidação, passou por diversas transformações em relação às categorias e aos conceitos abordados para a análise do espaço geográfico. Para que houvesse uma melhor compreensão da relação entre a sociedade e a natureza, os geógrafos definiram como categorias geográficas o espaço, a região, a paisagem, o lugar e o território, sendo que esta última categoria será o foco de análise para compreendermos como o meio técnico-científico-informacional influencia na formação e configuração de novos territórios.

Ao abordarmos a categoria território, devemos levar em consideração o que alguns autores definem como conceito para esta categoria. Há autores como Raffestin, Harberant, Saquet e Gomes que contribuíram para a análise e compreensão do que é o território e, a partir dessas contribuições o entendimento em como ocorre a formação de diversos territórios no espaço geográfico.

O território, ao ser levado em consideração as diversas formas de poder existentes nesse espaço, seja um poder político, econômico, manifestações culturais em locais públicos ou privados, se realizam sob determinada influência, tendo delimitações físicas ou não, caracterizando assim a área deste determinado território.

É no território que aparece explícito a influência de determinadas empresas privadas, que se apropriam de locais a todo custo, mostrando o poder que elas possuem e, principalmente por terem capital para adquirirem e incorporar esse novo território. Essas empresas privadas, ao realizarem a incorporação desse novo território, não levam em consideração as histórias que já estão escritas sobre ele, não preocupam com os fatores sociais que estavam/estão presentes ali, o que importa é a apropriação desse novo território para as ampliações dos seus empreendimentos, devolvendo o que for preciso, retirando pessoas de seus territórios, que, a partir desse momento precisam reterritorializar-se novamente, criando novos vínculos e apropriar-se desse novo território.



onde não desmedem o sentimento de pertencem a este local.

Na apropriação desses novos territórios é que também se desenvolve o meio técnico-científico-informacional, pois ele necessita do território para efetivar-se, pois o território precisa estar equipado para facilitar a circulação da informação.

Um autor que contribuiu para a formação do conceito de meio técnico-científico-informacional foi Milton Santos, onde ele falou que a técnica, a ciência e a informação constituem a nova variável motora que permite reconhecer um novo sistema temporal, com a organização de um novo espaço.

Mas antes de falarmos do meio técnico-científico-informacional, precisamos compreender seu processo de formação e evolução, que se inicia no meio natural, onde o homem retira da natureza o que necessitava para sua sobrevivência, não alterando os aspectos naturais; posteriormente temos o meio técnico-científico, quando ocorre o início do processo de industrialização e urbanização, e o homem passa a utilizar a técnica para a transformação da natureza; por fim temos a consolidação do meio técnico-científico-informacional, em meados da década de 1970, onde ele completa-se com o fenômeno da globalização e o grande desenvolvimento da informação e das finanças, além da revolução das telecomunicações.

De acordo com Santos (1999) é que com o advento do período do meio técnico-científico-informacional, através do conhecimento e da informação, promoveu uma renovação da materialidade do território. Como também uma reorganização produtiva, criando novos e velhos circuitos espaciais produtivos e circuitos de cooperação. Também houve aumento dos fluxos, crescimento do sistema financeiro, redistribuição da população e dos níveis de vida.

Neuza (2002) também afirma que o processo de globalização e de fragmentação implicam em territórios diversos, que se constituem em geografias das desigualdades. Com isso, ao mesmo tempo em que esses processos homogeneizam os territórios, eles também os diferenciam, mostrando

que um local, por mais que sofra influência da globalização, não vai ser igual a outro.

Com isso, podemos concluir que a globalização, imposta pelos agentes econômicos, não propicia a cooperação fraterna entre as pessoas ou entre os lugares, ela é um sistema baseado na dominação e hierarquização, o que resulta em desigualdades e fragmentação da sociedade e do território.

Por isso não devemos desvincular o conceito de território com o conceito do meio técnico-científico-informacional, pois um se realiza no outro, apropriando dos espaços e os modificando de acordo com seus interesses. Este processo não vai eliminar o passado histórico, mas vai modificar seu significado e acrescentar novos desígnios e ações, podendo dar origem a novos territórios.

## QUESTÃO 2:

O advento do meio técnico-científico-informacional se consolidou em meados da década de 1970 com a expansão industrial, com o desenvolvimento da informação e das finanças. Esse processo influenciou vários países, mudando totalmente a dinâmica de produção interna, onde alguns países destinam sua produção para as exportações, ou disponibilizam mão-de-obra mais barata para as empresas se instalarem ou abrirem call-centers de atendimento para os clientes.

No sistema de produção capitalista, as empresas privadas visam a lucratividade, com isso, elas buscam locais para se instalarem onde há mão-de-obra mais barata, disponibilidade de matérias-primas, incentivos fiscais e leis ambientais que não são tão rígidas. Um país que se destacou entre os demais com o crescimento industrial, e principalmente por se encaixar nos quesitos que as empresas privadas buscam, foi a China. Atualmente ela é uma grande exportadora de mercadorias e se destaca pelo baixo valor das mercadorias que são vendidas,

fazendas com que boa parte dos países compra mercadorias vindo de lá.

A China é um grande exemplo do processo de globalização, onde o governo abriu as portas para os investimentos estrangeiros e investiu na mecanização de seu território, criando também mercados para a venda de seus produtos. Além de possuir unidades de multinacionais em seu território, onde a fabricação de itens que possuem marca reconhecida no mundo todo, são confeccionados lá, pois com a mão-de-obra mais barata, as empresas privadas conseguem uma maior lucratividade em cima de seus produtos.

A abertura de mercados dos países em desenvolvimento e dos países emergentes para as multinacionais e transnacionais, fazem com que ocorra uma nova territorialidade, seja em relação às empresas privadas ou em relação às pessoas que estão participando desse processo de fabricação/confeção dos produtos.

Um outro fator importante que o meio técnico-científico-informacional influenciou foi no processo de migração na atualidade. Com a facilidade de acesso à informação, principalmente via internet, as pessoas conseguem saber o que está ocorrendo em tempo real no mundo. Com isso, procuram informações sobre trabalho, estudos e turismo no país em que desejam ir, e recolhem informações sobre o meio legal e ilegal de entrarem nesses países.

Geralmente, algumas pessoas, por estarem passando por situações ~~difíceis~~ difíceis em seu país de origem, como conflitos étnicos, políticos, religiosos ou por desastres ambientais, optam por migrarem para outros países, em busca de melhores condições de sobrevivência. Mas nem sempre esse processo de migração é tranquilo, pois se ele for por meio ilegal, essas pessoas enfrentam grande risco de vida, ficando à mercê dos traficantes.

Há também um grupo de pessoas que optam pela migração com o sonho de conseguir trabalhar e enviar dinheiro para seus familiares, mas, com o advento do meio técnico-científico-informacional, não ocorre

a qualificação da mão-de-obra das pessoas, e as empresas não disponibilizam muitas vagas, pois parte do processo já é mecanizado. Com isso, as pessoas ficam na ilusão de que irão conseguir um emprego digno, mas infelizmente, nesse sistema que vivemos, as empresas privadas não pensam no bem estar do trabalhador, e sim no seu potencial de produção.

Esse processo de migração, sejam pelas vias legais ou ilegais, faz com que as pessoas passem pelo processo de reterritorialização em um novo local. Cria-se um novo sentimento de territorialidade, seja ela exercida pelas empresas privadas, por indivíduos ou grupos. Esse poder exercido ultrapassa as relações políticas, envolvendo também as relações econômicas e culturais, afetando-se em todas as relações cotidianas.

### QUESTÃO 3:

O meio técnico-científico-informacional influenciou profundamente todo território nacional. Com o incentivo à industrialização, algumas regiões brasileiras se destacaram, principalmente a região Sudeste. Mas, com o aprimoramento da tecnologia e o incentivo à modernização da agricultura, essa área de influência aumentou, abrangendo áreas onde antes não se imaginava que poderia produzir.

Em meados da década de 1970 e 1980, o governo brasileiro começa a direcionar seus investimentos para a modernização da agricultura, conhecida como Revolução Verde, onde haveria investimentos em pesquisas, incentivos fiscais, políticas agrícolas e abertura comercial para as transnacionais ligadas à agricultura se instalarem em novo território. Esse processo só foi possível graças ao meio técnico-científico-informacional, que foi empregado na modernização da agricultura e no desenvolvimento de novas tecnologias, sempre voltada para aumentar a produção e a

produtividade.

Com a incorporação de novas áreas para o desenvolvimento da agricultura, a fronteira agrícola do país aumentou, sendo cultivadas áreas da região Centro-Oeste, Norte e Nordeste. As áreas estas tidas como não propícias para agricultura.

Com a partir da modernização da agricultura, desenvolveram-se fertilizantes, sementes transgênicas, inseticidas, pesticidas, maquinários em geral que pudessem auxiliar no plantio e na colheita dos grãos.

Recentemente, uma nova área foi incorporada neste processo, conhecida como MATOPIBA, que são as iniciais dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Esta área que está sendo bastante utilizada para o plantio de grãos, está inserida no bioma Cerrado, que, até a década de 1980 era tido como infértil. Mas com o desenvolvimento da tecnologia voltada para agricultura, descobriram que podiam corrigir o solo, deixando ele menos ácido e propício para o plantio.

Com a expansão da fronteira agrícola no nosso país, podemos verificar que ocorrem áreas que sofrem com as desigualdades socioambientais, principalmente porque essas grandes multinacionais não estão preocupadas com a população e com os trabalhadores se eles estão bem, estão preocupados com a produção e produtividade. Mas também não podemos deixar de citar o papel do governo nessas localidades. Como são áreas um pouco mais distantes da área central do Brasil, os governantes não investem na infraestrutura da cidade, as escolas e os hospitais são necessários, isso para a população que depende do governo para ter acesso à esses serviços, já os empresários rurais utilizam os serviços particulares para terem acesso à esses serviços.

Infelizmente, boa parte da população não consegue usufruir

dos ganhos que a modernização e globalização propicia, sendo esse fenômeno restrito para um contingente populacional e para determinadas áreas. Graziano da Silva já havia afirmado que a modernização da agricultura foi conservadora e deliberosa, conservadora porque atingiu somente algumas pessoas e algumas áreas, e deliberosa porque intensificou as desigualdades sociais, faz fazendo com que ocorresse a concentração de terra e de renda.

Além das desigualdades sociais que podemos encontrar por causa da modernização da agricultura, há um outro aspecto que são os problemas ambientais. Os complexos Agroindustriais se preocuparam em modernizar seus equipamentos, para melhorarem sua produção, mas esqueceram dar atenção para os aspectos naturais, que é de onde vêm os produtos que eles colhem. Por muitos anos, a natureza foi explorada sem nenhuma preocupação, ocasionando a degradação dos solos, a desertificação, a poluição de rios e córregos, o desmatamento desenfreado, além de outros inúmeros problemas ambientais que são decorrentes desse processo de modernização da agricultura. E, somente a alguns anos atrás que o governo começou a dar mais atenção nos questões ambientais, fiscalizando as empresas e multando aquelas que não estavam cumprindo o que tinha na lei.

Mas, infelizmente ainda acontecem fatos que são difíceis de acreditar, como o rompimento da barragem de rejeitos no município de Mariana em Minas Gerais, que afetou diversas famílias e comunidades que dependiam das águas do Rio Doce para sobreviverem. Mais recentemente tem um outro caso envolvendo mineradoras no estado do Pará, que estava jogando os seus rejeitos por uma tubulação clandestina, que também afetou a população que residia próxima à mineradora.

Esses casos são só alguns que aparecem na mídia, sabemos

que acontecem muitos outros problemas ambientais em nosso território e que não são fiscalizados. Essas empresas não podem ficar impunes, pois as consequências desses problemas ambientais afetam toda sociedade, desde o ribeirinho, o agricultor familiar, até a população que reside nas áreas urbanas.

A evolução e modernização das técnicas e da tecnologia proporcionou vários ganhos para a sociedade, que passou a ter acesso a diferentes meios de comunicação e informação, além de equipamentos de última geração. Mas devemos lembrar que esse processo não é acessível para todos os níveis da população, alguns são excluídos desse processo, ficando à margem do processo de globalização. Esse fenômeno ocorre tanto nas áreas rurais quanto nas áreas urbanas, sendo manifestado diferentes desigualdades sociais e ambientais de norte à sul do país.